



Santo Antônio de Jesus/BA

A prática da assistência farmacêutica no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus

CARACTERIZAÇÃO

Santo Antônio de Jesus (BA) possui aproximadamente 120 mil habitantes e está localizado no recôncavo baiano, a 193Km da capital do estado. Sua economia baseia-se no comércio, agricultura e pecuária. O Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus (HRSAJ) oferece cobertura a uma população de aproximadamente 700 mil habitantes, moradores de municípios vizinhos como Cruz das Almas, Sapeaçu, Castro Alves, Santa Terezinha, Itatim, Conceição do Almeida, Dom Macedo Costa, Laje, Mutuípe, Amar-

gosa, Jequiçá, Santa Inês, Nazaré, Muniz Ferreira, Maragojipe, Aratuípe e Itaparica.

O Hospital é gerido pelo Instituto Fernando Filgueiras (IFF), por meio de parceria público-privada, e oferece atendimento de urgência e emergência; cirurgias ortopédicas, neurológicas e clínicas; atendimento ambulatorial pediátrico, adulto e geriátrico. São 160 leitos (distribuídos em clínica médica, unidade de terapia de queimados e unidade de terapia intensiva) e, em média, doze mil pessoas internadas por mês.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2010, a farmácia do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus precisava ser organizada para oferecer atendimento e serviços com qualidade. O farmacêutico responsável técnico da instituição viu uma oportunidade de resgate da profissão no âmbito hospitalar, uma vez que poderia colocar em prática as ações que compreendem a assistência farmacêutica.

O trabalho teve como base o desenvolvimento de um programa de farmácia clínica de acompanhamento farmacêutico do plano terapêutico aplicado aos pacientes da respectiva unidade. Com a iniciativa, o farmacêutico foi inserido, definitivamente, nas equipes multidisciplinares responsáveis pela linha de cuidado aos pacientes.

O primeiro passo foi elaborar um plano de ação com a adequação da estrutura física até a implantação do programa de farmácia clínica hospitalar, respeitando todos os pré-requisitos para uma unidade de farmácia hospitalar segura e de qualidade. Com a compreensão dos gestores da unidade hospitalar por meio do Instituto Fernando Filgueiras, que disponibilizaram todos os recursos necessários, o plano foi colocado em prática.

O prédio da farmácia foi reformado, para garantir a eficácia e as condições de integridade do medicamento, assim como reduzir perdas, evitar erros e garantir um ambiente agradável de trabalho. A central de armazenamento farmacêutico também foi reestruturada, assim como as seções de fracionamento, de dispensação, de diluição e de degermação, além de duas farmácias satélites (uma na emergência e centro cirúrgico; e outra na UTI) e sala de resíduos.

A equipe técnica foi ampliada, com a contratação de mais um farmacêutico, 18 colaboradores e três estagiários acadêmicos do curso de farmácia. Foram realizados ajustes nos equipamentos, como a adequação da climatização. Também foram adquiridos novos mobiliários (mesas, cadeiras, bancadas e armários com chave). Estantes e escaninhos foram adequados, as instalações elétricas foram revistas e a unidade ganhou seis computadores e ramais telefônicos.

Uma Comissão de Farmácia e Terapêutica foi constituída e foram estabelecidas as atribuições a todos os funcionários, as normas e Procedimentos

Operacionais Padrão (POPs), além de treze procedimentos sistêmicos e mapa de processos. Foi instalado o Núcleo de Informação sobre Medicamentos (NIM), serviço que surgiu da necessidade de equacionar a grande quantidade de informação disponível sobre medicamentos e a aplicação destes conhecimentos à prática clínica. O serviço é destinado a profissionais de saúde do HRSAJ, que precisam de informações sobre o uso racional e correto dos medicamentos.

A equipe de saúde produziu cinco manuais de processos:

Manual de classificação de fornecedores - Tem o objetivo de orientar quanto aos processos de gestão relativos aos fornecedores, estabelecendo critérios de avaliação, classificação e de acompanhamento de desempenho dos mesmos. E ainda, nortear os processos de seleção e padronização de indicadores; cadastro de materiais médicos e outros; habilitação técnica dos fornecedores; avaliação do transporte dos produtos; indicadores de avaliação; recebimento, estocagem e dispensação de amostras grátis de medicamentos.

Manual farmacêutico - Contém orientações posológicas e terapêuticas básicas, a padronização de medicamento utilizados no HRSAJ e uma série de informações necessárias para o uso racional e seguro de medicamento, entre outros.

Manual de boas práticas de administração de medicamentos - Disponibiliza, para o profissional da saúde, informações e orientações referentes a administração de medicamentos; legislação; segurança na administração de medicamentos (cuidados e falhas); medicamentos potencialmente perigosos (conceito e lista); medicamentos de alta vigilância (conceito e lista); medicamento de uso restrito; medicamentos fotossensíveis; tabelas de diluição de medicamentos, entre outros.

Manual de farmacovigilância - Orienta para detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos. Aborda os principais conceitos e terminologias; pressupostos legais da farmacovigilância no Brasil; medicamentos potencialmente perigosos; medicamentos de uso restrito; entre outros.

Manual de gerenciamento de risco do medicamento - Estabelece um sistema destinado a eliminar

ou a minimizar as possibilidades dos riscos inerentes à utilização de medicamentos. Aborda o gerenciamento de risco na seção de recebimento e armazenamento (risco, consequência, prevenção, monitoramento);

na seção de fracionamento; na seção de dispensação; e na utilização dos medicamentos; e a padronização de etiquetas coloridas para diferenciação de medicamentos com recipientes semelhantes.




GERENCIAMENTO DE RISCO DO MEDICAMENTO
PADRONIZAÇÃO DE ETIQUETAS COLORIDAS PARA DIFERENCIAÇÃO
DE MEDICAMENTOS COM RECIPIENTES SEMELHANTES

HIOSCINA SIMPLES 20mg/1mL	PROMETAZINA 50mg/2mL	COMPLEXO B 2mL	DIPIRONA 500mg/2mL	RANITIDINA 25mg/2mL	FUROSEMIDA 10mg/2mL
AMBROXOL ADULTO 6mg/100mL	AMBROXOL PED 15mg/5mL	CLOR. POTÁSSIO XPE 60mg/100mL	PREDNISOLONA SUSP 1mg/100mL	METRONIDAZOL SUSP 40mg/80mL	ERITROMICINA SUSP 50mg/60mL
TRAMADOL 50mg/2mL	FENTANILA 0,0785mg/2mL	TERBUTALINA 0,5mg/1mL	NEOSTIGMINA 0,5mg/1mL	FENTANILA+DROPERIDOL 0,0785mg+2,5MG/2mL	
ONDASETRONA 8mg/4mL	VITAMINA C 100mg/5mL	HIOSCINA COMPOSTA 4mg+500mg/5mL	SULFA+TRIMETORIMA 400mg/5mL+80mg/5mL	DIPIRONA GOTAS 500mg/mL 10mL	SIMETICONA GOTAS 75mg/mL 10mL
AMICACINA 100mg/2mL	AMICACINA 500mg/2mL	GENTAMICINA 40mg/2mL	GENTAMICINA 40mg/2mL	ADRENALINA 1mg/10mL	ETILIFRINA 10mg/1mL
MORFINA 0,1mg/1mL	MORFINA 0,2mg/1mL	MORFINA 10mg/1mL	AMOXICILINA SUSP 250mg/5mL 60mL	CEFALEXINA SUSP 250mg/5mL 60mL	SULF+TRIMET SUSP 200mg/5mL+40mg/5mL

Diferenciando medicamentos com recipientes semelhantes

Realizando a reconciliação de medicamentos do paciente internado

A última fase do projeto foi a implantação da farmácia clínica, que tem como objetivos, avaliar as prescrições médicas apontando para possíveis interações medicamentosas; assessorar o corpo clínico e as equipes assistenciais; avaliar o uso de medicações de alta vigilância; intensificar as ações referentes a farmacovigilância; e acompanhar o plano terapêutico (visita ao paciente por meio de critérios de elegibilidade, acompanhamento da terapêutica adotada, avaliação de resultados laboratoriais).

O acompanhamento farmacêutico do plano terapêutico inicia-se com uma entrevista com o paciente, em que são confirmados os seus dados pessoais e conhecido o tratamento farmacológico a que ele está sendo submetido e sua finalidade terapêutica. O

paciente e/ou acompanhante é informado sobre seu tratamento, e o farmacêutico aproveita a oportunidade para pesquisar possíveis problemas de saúde relacionados com a utilização de medicamentos (RAM); conscientizar o paciente para a importância da colaboração do mesmo durante o tratamento; pesquisar outros dados relevantes para o uso racional dos medicamentos (peso, índice de massa corpórea, pressão arterial e outros), hábitos de vida e atividade laboral.

Após a primeira entrevista os farmacêuticos realizam o acompanhamento terapêutico do paciente definindo os objetivos do tratamento, bem como o prazo para alcançá-los; os alertas relacionados aos medicamentos utilizados; problemas de saúde e condições físicas e psíquicas do paciente, estabelecendo as visitas subsequentes necessárias para o sucesso da terapia adotada.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Organizar a assistência farmacêutica hospitalar no HRSAJ provocou a melhoria na estrutura física e na qualidade do atendimento prestado pela farmácia, pois permitiu a intervenção farmacêutica no plano terapêutico do paciente, inseriu definitivamente o farmacêutico nas equipes multiprofissionais de saúde da unidade, também proporcionou ao farmacêutico maior visibilidade entre os outros profissionais da saúde, e contribuiu de forma decisiva para a acreditação do HRSAJ na ISO (International Organization for Standardization) e na ONA (Organização Nacional de Acreditação).

A iniciativa ainda garantiu a qualidade dos processos inerentes à farmácia hospitalar, estabeleceu indicadores para avaliação do processo, tais como: porcentagem de prescrições realizadas no sistema informatizado, de erros inerentes à dispensação e de prescrições apresentadas fora do prazo estabelecido; índice de reações adversas a medicamentos; porcentagem de pacientes internados inseridos no programa da farmácia clínica, e de medicamentos não dispensados por falta no estoque; índice de participação dos membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica, entre outros.

Próximos passos, desafios e necessidades

Após a implantação total do projeto proposto, a expectativa é avançar na linha de cuidado do farmacêutico ao paciente, prestando uma maior assistência ao setor de internação domiciliar do HRSAJ. Avaliar periodicamente, as atividades desenvolvidas a fim de melhorar o programa de farmácia clínica, além de estabelecer mais indicadores que proporcionarão uma avaliação mais precisa das atividades desenvolvidas. No entanto é preciso contratar mais farmacêuticos e capacitá-los a desenvolver ações referentes à clínica farmacêutica. Já foi iniciado, pela equipe, um trabalho relativo à farmacoeconomia para viabilizar análises referentes aos custos atuais com medicamentos no HRSAJ para que busquem, de forma consciente, alternativas para diminuição dos gastos.

Instituição

Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus

Autores

Antoniel César Tibério Sampaio de Souza
Andrinoeliton Tibério Sampaio de Souza

Contato

E-mail: farma.cesar@hotmail.com



Parte da equipe